

Quinta-feira da 32ª semana do Tempo Comum

Evangelho (Lc 17,20-25): Naquele tempo, os fariseus perguntaram a Jesus sobre o momento em que chegaria o Reino de Deus. Ele respondeu: «O Reino de Deus não vem ostensivamente (...), pois o Reino de Deus está no meio de vós» (...). Dirão: ‘Ele está aqui’ ou: ‘Ele está ali’. Não deveis ir, nem correr atrás. Pois como o relâmpago de repente brilha de um lado do céu até o outro, assim também será o Filho do Homem, no seu dia. Antes, porém, ele deverá sofrer muito e ser rejeitado por esta geração».

O "Discurso Escatológico" de Jesus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje introduzimos o grande "Discurso Escatológico", com os temas centrais da destruição de Jerusalém e do seu Templo, do Juízo final e do fim do mundo. Este discurso —transmitido pelos três Evangelhos Sinópticos com diferentes variantes— deve de considerar-se, talvez como o texto más difícil dos Evangelhos.

Ele se deve à complexidade do conteúdo. Em parte, refere-se a acontecimentos históricos que já sucederam, mas em grande parte vê também um futuro que vai mais além das realidades temporais. Jesus, que fala sempre em continuidade com a Lei e os Profetas, explica o conjunto com uma trama de palavras da Escritura, na qual inclui a novidade de sua missão: o filho do homem traz a justiça de Deus, antes que nada, dando sua vida por nós.

—Não se trata da descrição do destino (como seria esperar dos adivinhos), e sim de introduzir o essencial do futuro na Palavra de Deus, mostrando-nos o caminho reto para o agora e para o amanhã.